

# 5

*Renata Amaral de Matos Rocha  
Rosane Cassia Santos e Campos*

**COMPREENDENDO  
AS COMPETÊNCIAS  
2 E 3 DO ENEM:  
tema, temática, gênero  
e a importância  
da articulação  
coerente de ideias**



## INTRODUÇÃO

Nesta seção, temos o objetivo específico de discorrer sobre as **Competências 2 e 3**. Queremos ajudar você a compreender a proposta como um objetivo do texto, sempre ligada à reflexão crítica do problema constatado. Vamos esclarecer a diferença entre temática e tema. Abordaremos como estruturar o tema, em torno do gênero *Redação do ENEM*. Esperamos contribuir para que você entenda de que forma pode ter e ser consciente da intencionalidade na construção argumentativa. Além disso, lhe daremos uma direção para alcançar o objetivo primeiro da *Redação do ENEM*: desenvolver um texto dissertativo-argumentativo sobre o problema em foco, em prol da proposta de intervenção que deverá ser apresentada para sanar ou para amenizar o problema, de modo prático e razoável, sempre respeitando as leis que determinam o cumprimento dos direitos humanos.

### 1. COMPETÊNCIAS 2 E 3: CAMINHOS PARA UM TEXTO BEM ELABORADO

#### 1.1 Apresentando a Competência 2

A Competência 2 determina que você seja capaz de: “compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa” (BRASIL, 2018).



## 1.2 Definindo a Competência 2

A Competência 2 permite avaliar as habilidades de leitura e de escrita do autor da redação, manifestas em seu texto. Isso porque, no âmbito dessa Competência, estará sendo avaliada: (I) a compreensão da proposta de redação e de seu tema específico (campo da leitura); e (II) a escrita propriamente dita, em uma forma determinada, o texto dissertativo-argumentativo (campo da escrita).

Ao compreender cada uma das situações e dos aspectos definidores da Competência 2, e ao colocar este conhecimento em prática, na construção da sua *Redação do ENEM*, certamente, você estará atendendo rigorosamente a todas as exigências da Competência 2 da matriz de avaliação do ENEM. Na sequência, detalhamos cada aspecto desta Competência.

## 2. TEMÁTICA, ASSUNTOS E TEMA NA PROPOSTA DE REDAÇÃO DO ENEM. O QUE É ISSO?

Em relação à **temática**, dizemos que ela é o conjunto de temas. Trata-se de um assunto muito abrangente, muito amplo. “O **tema** constitui o núcleo das ideias sobre as quais a tese se organiza e é caracterizado por ser a delimitação de um assunto mais abrangente” (INEP, 2018, grifos das autoras).

O tema é um recorte, é uma parte de um assunto mais abrangente; é o núcleo das ideias sobre as quais sua tese deve se fundamentar, se organizar. Por isso, é preciso atender ao recorte temático definido na proposta de redação do ENEM para não tangenciar a proposta ou para não escrever sobre algum tema totalmente diferente do que foi determinado na proposta.

Na proposta de *Redação do ENEM*, o tema (a parte de um assunto mais amplo) é objetivamente proposto e é para ele que sua atenção deve estar voltada, quando você pensar na produção de seu texto dissertativo-argumentativo. De modo mais esclarecedor, podemos pensar na progressão de seu texto da *Redação* sempre com foco no tema determinado na própria proposta (o que atende à competência em avaliação).

O autor Emediato (2008) faz uma recomendação muito oportuna para quem está se preparando para produzir essa redação, embora esse não seja o objetivo específico da obra dele. O autor diz que, antes de começar a escrever seu texto, é importante fazer um esboço de itens e tópicos que poderão servir para o desenvolvimento do texto, de seus períodos e parágrafos, visando a uma argumentação consistente e eficaz. Vamos transportar a fala desse autor para o contexto da *Redação do Enem*. Então, depois de ler a proposta de redação e identificar o tema da mesma, faça o seguinte:

delimite-o o máximo de vezes possível em itens subordinados ou relacionados a ele de alguma forma. Este procedimento permitirá ao escritor saber o seu conhecimento enciclopédico sobre o assunto, ou seja, o que exatamente, em um dado momento, ele sabe sobre o assunto escolhido ou proposto (EMEDIATO, 2008, p. 89).

Na sequência, Emediato (2008) indica a construção de uma árvore temática com tópicos subordinados e relacionados. Esta árvore é bastante útil, sobretudo, para seu processo de preparação, de estudos para a prova de redação do Enem, pois ela contribui para que você desenvolva suas ideias relativas à temática e ao tema em cada galho de árvore, o que vai levar você a perceber as relações hierárquicas entre temas/assuntos/temáticas.

Para exemplificar, Wander Emediato constrói uma árvore tendo como base a temática violência e seus desdobramentos, que apontam para diversos recortes, que, certamente, podem ter muitos outros

## SUMÁRIO



desdobramentos, nesta mesma linha de raciocínio das relações hierárquicas, como você pode ver na árvore abaixo e até complementá-la:

Quadro 1 – Árvore temática.



Fonte: EMEDIATO, 2008, p. 89.

Talvez, no momento da prova de redação do Enem, não seja possível colocar no papel todos estes detalhes, entretanto, se você se preparar para a prova de redação seguindo esse caminho, ele se tornará natural em seu processo de escrita porque você tenderá a pensar a partir desse esquema.

### 3. QUANDO ACONTECE A FUGA TOTAL DO TEMA?

A avaliação da prova de redação do Enem considera que o texto tenha fugido totalmente do tema quando o assunto proposto pela avaliação não for desenvolvido em nenhum aspecto, como definido na Cartilha do participante do Enem. Isso acontece quando a redação é construída abordando assuntos que não tenham relação alguma com qualquer elemento ligado à temática ou ao tema, ou seja, quando a redação trata apenas de assuntos que não tenham elo com a temática ou tema da proposta de redação.

Temos uma dica importante para você. Ela vem diretamente das orientações do Enem sobre a redação:

Apenas citar o tema no título da redação e/ou deixá-lo implícito no texto não isenta sua redação de fuga do tema. A abordagem do tema deve ser clara e explícita, e ser alvo de discussão, no seu texto, conforme orienta a Cartilha do participante do ENEM (2018, p. 15).

SUMÁRIO

Diversas vezes, a orientação que você recebe também diz sobre não tangenciar o tema. Mas, o que é tangenciar o tema? Tangenciar o tema **é abordá-lo de modo parcial**, focalizando apenas o assunto mais amplo a que o tema está vinculado, **deixando de argumentar efetivamente** sobre o eixo temático explicitamente proposto na prova de redação. Para exemplificar, pense na seguinte situação: o tema é violência contra a mulher, porém, você redige um ótimo texto tratando apenas da questão da violência de modo geral, sem tocar no ponto central que é contra a mulher. Você, nesse caso, aborda o tema de maneira geral, ou seja, *bate na trave, mas não faz o gol*.

#### 4. A CONSTRUÇÃO DE UM TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

A tipologia dissertativo-argumentativa é a que interessa diretamente à *Redação do ENEM*. Isso porque considera-se fundamental que o candidato saiba mais do que expor os seus conhecimentos sobre determinada temática. É preciso também argumentar, construindo bases sólidas em elementos fundamentados, o que implica na construção de uma discussão que considere o debate reflexivo sobre as questões, sempre respeitando o que determinam as leis que resguardam os direitos humanos.

#### 4.1 O que é um texto dissertativo-argumentativo

A proposta de *Redação do ENEM* exige que o participante escreva um texto do tipo dissertativo-argumentativo, ou seja, um texto no qual você vai expor o que conhece sobre o tema, expressando a sua opinião por meio de uma argumentação consistente. Neste tipo de texto, você deve, então:

##### Quadro 2 – Observações sobre o tipo textual dissertativo-argumentativo.

• Ter clareza sobre qual é o TEMA (já explicado acima) proposto na <i>Redação do ENEM</i> ;
• Assumir explicitamente um ponto de vista sobre o tema;
• Elaborar uma TESE (já explicado acima) diretamente relacionada ao tema da redação;
• Desenvolver uma argumentação bem articulada e fundamentada por especialistas e dados;
• Apresentar uma possível solução/atenuação para o problema discutido.

Fonte: elaborado pelas autoras, 2021.

Reforçamos que a sua opinião sobre o tema deve estar muito clara, em seu texto. O seu discurso precisa estar fundamentado em argumentos e em explicações, com o intuito de convencer o seu leitor de que a ideia que você está defendendo é coerente. Portanto, é necessário expor e explicar as ideias. O tipo de texto dissertativo-argumentativo recebe esse nome porque: i. é dissertativo porque há a necessidade de expor, de dissertar, sobre o tema, a tese; e ii. é argumentativo porque é necessário usar argumentos para defender a tese, a opinião que você precisa manifestar, de modo coerente, no texto.

#### 4.2 Estruturando o texto dissertativo-argumentativo

Não há uma receita, nem um único modo de construir um texto dissertativo-argumentativo. Todavia, podemos elaborar um esquema que atenda aos requisitos básicos de composição deste tipo textual, para que você consiga entendê-lo de maneira mais clara. Por isso,

apresentaremos, a seguir, um esquema oficial, que você pode até encontrar na Cartilha do Participante do ENEM, que é este:

**Quadro 3 – Esquema possível de texto dissertativo-argumentativo.**

<p>I – Apresentar uma tese, desenvolver justificativas para comprovar essa tese e uma conclusão que dê um fechamento à discussão elaborada no texto, compondo o processo argumentativo (ou seja, apresentar introdução, desenvolvimento e conclusão).</p>	<p>TESE – É a ideia que você vai defender no seu texto. Ela deve estar relacionada ao tema e apoiada em argumentos ao longo da redação.</p> <p>ARGUMENTOS – É a justificativa para convencer o leitor a concordar com a tese defendida. Cada argumento deve responder à pergunta “por quê?” em relação à tese defendida.</p>
<p>II – Utilizar estratégias argumentativas para expor o problema discutido no texto e detalhar os argumentos utilizados.</p>	<p>ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS – São recursos utilizados para desenvolver os argumentos, de modo a convencer o leitor:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• exemplos;</li> <li>• dados estatísticos;</li> <li>• pesquisas;</li> <li>• fatos comprováveis;</li> <li>• citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto;</li> <li>• pequenas narrativas ilustrativas;</li> <li>• alusões históricas; e</li> <li>• comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos</li> </ul>

Fonte: BRASIL, 2018.

Nunca é demais lembrar que a tese do texto dissertativo-argumentativo é o ponto de vista, é a sua opinião sobre o tema; opinião que você vai defender ao longo do seu texto. Não há um único jeito de construir uma tese. Essa construção vai depender muito das informações que você tem sobre o tema. Por isso, é fundamental que você esteja sempre informado, que leia as notícias em tempo real, que esteja atento ao que acontece ao redor do mundo. Tudo isso constituirá o seu repertório sociocultural. Esse conceito está ligado à mobilização de conhecimentos ligados a diversas áreas do conhecimento, por exemplo, história, filosofia, sociologia, política, economia, saúde, cultura, entre outros, além do saber que construímos ao longo da nossa vida, por meio de nossas vivências. A mobi-

lização desses saberes objetiva fundamentar as nossas colocações, a nossa argumentação, o nosso texto. Por isso, faça uso dessas informações de seu repertório, porém esteja certo de que elas estão relacionadas e de que são adequadas ao ponto de vista que você está defendendo em sua *Redação do Enem*.

As informações de seu repertório sociocultural que tiverem origem em conhecimentos de mundo, em conhecimentos compartilhados, não precisam ser referenciadas explicitamente, em seu texto. Entretanto, ao fazer citações de especialistas, de teóricos, de autores, de fontes específicas, a referência explícita é obrigatória. Essas citações dão mais credibilidade à sua argumentação, mas só as cite literalmente se você tiver certeza do que está dizendo. Não tente impressionar o avaliador, citando fatos ou elementos apenas por citar. Isso pode ser um *tiro no pé*, ou seja, se a citação estiver incorreta, você pode ser penalizado por isso.

E atenção: unicamente citar um trecho de um autor famoso ou especialista não é suficiente, pois você está apenas repetindo algo já dito. O mais relevante é você conseguir dialogar com o que foi citado, colocando a sua voz no texto, mostrando a aplicação do que o autor citado disse, no tocante ao tema/tese que você está defendendo em sua redação. Para isso, no processo de sua preparação para o ENEM, procure ler e compreender o que diz e o contexto sócio-histórico de autores que você aprecia, nos quais você acredita e que podem fundamentar seu texto.

Uma dica importante é que sempre que você ler ou escutar alguma informação, que você saiba a fonte. Procure saber se o site, o jornal ou a informação são sérios, se vêm de fonte segura. Outra dica importante é saber que o avaliador de seu texto tem como objetivo verificar se sua exposição é clara e se seus argumentos são válidos. Você não precisa ter o mesmo ponto de vista que ele tem, mesmo porque é impossível saber o que o elaborador ou o corretor pensam sobre a temática da prova. Dessa maneira, concentre seus pensamentos naquilo que você pretende abordar.

## SUMÁRIO



SUMÁRIO

Para a *Redação do ENEM*, procuramos explicar todo esse processo de um modo simples e eficaz para ajudá-lo a organizar as suas ideias. Nessa perspectiva, para que você desenvolva o seu texto, o mais importante é que você construa uma tese que aborde pelo menos 2 (dois) assuntos relacionados ao tema. Dê preferência por construir teses que apontam para causas sobre as quais você discorrerá no seu texto ou para teses que indicam problemas que serão abordados na conclusão do texto.

Essas duas estratégias de construção de teses são interessantes porque orientam a sua escrita e conduzem você a desenvolver uma argumentação com base nos tópicos que selecionou e no modo escolhido (com foco nas causas ou nos problemas). Atenção: Para desenvolver sua argumentação é essencial que você selecione elementos que tenham relação direta com a sua tese. Assim seu texto progredirá de modo lógico e mais fluido.

## 5. O QUE SABER SOBRE A COMPETÊNCIA 3

A Competência 3, exigida na elaboração de seu texto, avalia a sua capacidade de relacionar as informações, ou seja, cabe a você mostrar que tem conhecimento sobre aquilo que está dizendo, sobre o que você está defendendo.

### 5.1 Definindo a Competência 3

À Competência 3 caberá a sua habilidade em selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. No âmbito da Competência 3, é avaliado o jeito como você seleciona, relaciona, organiza, interpreta in-

formações, fatos, opiniões e argumentos em defesa do ponto de vista escolhido como tese, em sua redação, conforme prescrito na Cartilha do Participante do ENEM.

O que significa isso? Significa que você precisa elaborar um texto no qual você apresente explícita e claramente a sua opinião sobre o tema da proposta de redação. Ou seja, articule, de modo adequado, argumentos que fundamentem, que deem credibilidade à posição assumida por você, no tocante ao tema da redação. De modo resumido, esta Competência 3 tem por objetivo avaliar a coerência e a adequação da articulação entre as ideias apresentadas em seu texto.

Para atender às exigências da Competência 3, o ideal é que você faça um planejamento prévio da escrita, ou seja, elabore um projeto de texto que nada mais é do que uma preparação do texto que você vai escrever. É o esquema, o esqueleto do seu texto. Deste modo, você estará definindo todas as informações essenciais que você mobilizará para construir sua redação, já indicando a melhor ordem para apresentar cada um dos elementos e qual a melhor forma de introduzi-los. Assim, você estará garantindo que a versão final de sua redação seja bem articulada, clara e coerente. Segundo a Cartilha do Participante (2018, p. 18):

Projeto de texto é o planejamento prévio à escrita da redação. É o esquema que se deixa perceber pela organização estratégica dos argumentos presentes no texto. É nele que são definidos quais argumentos serão mobilizados para a defesa de sua tese, quais os momentos de introduzi-los e qual a melhor ordem para apresentá-los, de modo a garantir que o texto final seja articulado, claro e coerente. Assim, o texto que atende às expectativas referentes à Competência 3 é aquele no qual é possível perceber a presença implícita de um projeto de texto, ou seja, aquele em que é claramente identificável a estratégia escolhida por quem está escrevendo para defender seu ponto de vista.

## SUMÁRIO



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao estudar para *Redação do Enem*, você pensa apenas na redação nota 1000 ou na produção de uma redação eficiente? Essa pergunta pode nortear a sua preparação para esta prova e até diminuir sua ansiedade.

Alguns dados mostram que poucas pessoas, no universo de todas as produções de texto, alcançam nota 1000 na avaliação dessa redação. Logo, o participante do Exame não deve, necessariamente, focalizar apenas a redação nota 1000. Em certa medida, isso pode acabar tirando a sua atenção daquilo que é realmente importante: a produção de um texto que atenda ao que for solicitado. O mais importante, no momento da *Redação do Enem*, é que você se mantenha focado e que procure estar atento ao fato de que o tema, ou seja, o assunto que você desenvolverá, será contemplado pelas ideias centrais, mais importantes. Esteja certo de que a sua abordagem é confirmada por fatos históricos, sociais, científicos e de que seu texto tem conexão entre as ideias, ou melhor dizendo, que você é coerente no que apresenta. Nesse sentido, procure estar calmo, elabore um bom projeto de texto e produza um texto que atenda às especificações da proposta de redação do ENEM e aos aspectos em avaliação. E, por fim, acredite em você e no quanto se preparou para este momento.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos:** fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras:** coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BAKHTIN, Mikhail M. Os gêneros do discurso. *In*: BAKHTIN, Mikhail M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins fontes, 1992. p. 277-326. Original publicado em 1952-53.

SUMÁRIO



SUMÁRIO

BRASIL. **Guia do Participante:** a redação do ENEM. 2018. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/guia\\_participante/2018/manual\\_de\\_redacao\\_do\\_enem\\_2018.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/guia_participante/2018/manual_de_redacao_do_enem_2018.pdf). Acesso em: 20/07/19.

BRASIL. Portal do CESPE. **Curso de Formação Continuada para Avaliadores das Redações do ENEM 2012.** Disponível em: <http://ead.cespe.unb.br/enem2012>. Acesso em: ago. 2012.

BRASIL. Portal do INEP. **Conheça o ENEM.** Disponível em: <https://enem.inep.gov.br/antes#conheca-o-enem>. Acesso em: 20 jul. 2019.

BRASIL. Portal do INEP. **Redação do ENEM 2018.** 2018. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/provas/2018/1DIA\\_01\\_AZUL\\_BAIXA.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2018/1DIA_01_AZUL_BAIXA.pdf). Acesso em: 20 jul. 2019.

BRASIL, Portal do Ministério da Educação. **Últimas notícias.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/418-enem-946573306>. Acesso em: 20 jul. 2019.

BRASIL, Portal do INEP. **Edital do ENEM.** Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/edital/2019/edital\\_enem\\_2019.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/edital/2019/edital_enem_2019.pdf). Acesso em: 20 jul. 2019.

BRASIL, Portal do INEP. **Matrizes de Referência do ENEM.** Disponível em: [http://download.inep.gov.br/download/enem/matriz\\_referencia.pdf](http://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf). Acesso em: 20 jul. 2019.

BRASIL, Portal do INEP. **Cronograma do ENEM 2019.** Disponível em: <https://enem.inep.gov.br/crono#cronograma>. Acesso em: 20 jul. 2019.

BRASIL. Portal do INEP. **Redação do ENEM 2011.** Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/provas/2011/05\\_AMARELO\\_GAB.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2011/05_AMARELO_GAB.pdf). Acesso em: 20 jul. 2019.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de Linguagem, textos e discursos:** por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: Editora da PUC-SP, 1999.

DOLTZ, Joaquim; GAGNON, Roxane; DECÂNDIO, Fabricio. **Produção escrita e dificuldades de aprendizagem.** São Paulo: Mercado das Letras, 2010.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto:** redação e argumentação, e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça. **A coesão textual.** São Paulo: Contexto, 1989.

KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e coerência.** São Paulo: Contexto, 1991.

MARCUSCH, Luiz Antônio. **Linguística de texto** – como é, como se faz. Recife, Editora da UFPE, 1983.

MARCUSCHI, Luiz. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

PRADO, Daniela de Faria; MORATO, Rodrigo Altair. A redação do ENEM como gênero textual-discursivo: uma breve reflexão. **Cadernos CESPUC de Pesquisa Série Ensaio**, [S.l.], n. 29, p. 205-219, mar. 2017. ISSN 2358-3231. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/P2358-3231.2016n29p205>. Acesso em: 24 jul. 2019. DOI: <https://doi.org/10.5752/P2358-3231.n29p205-219>.

IFRN. Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Quadro de elementos coesivos**. 2016. Disponível em: <https://docente.ifrn.edu.br/marcelmatias/Disciplinas/lingua-portuguesa-e-literatura-1-ano-2016.2/lingua-portuguesa-e-literatura-brasileira-1-o-ano/quadro-de-elementos-coesivos-sequenciais>. Acesso em: 20 jul. 2019.

SUMÁRIO

